

Propaganda de Lula explorará Argentina¹⁹³

Intenção é mostrar que problemas naquele país poderão se repetir no Brasil

• O famoso efeito Orloff, em que a Argentina é encarada como uma projeção do que será o Brasil no futuro, vai ser utilizado na campanha de televisão do candidato da frente União do Povo-Muda Brasil, Luís Inácio Lula da Silva, para mostrar que muitas das soluções econômicas adotadas no Brasil fracassaram no país vizinho.

De acordo com o economista Guido Mantega, que viajou à Argentina para pesquisar os reflexos da política econômica do país, um dos pontos que será bem explorado na campanha de Lula é a privatização da telefonia argentina, ocorrida há anos.

Para o economista, Argentina é um excelente modelo

Segundo Mantega, o sistema e os serviços de telefonia pioraram drasticamente na Argentina.

— A Argentina foi pioneira ao

lastrear sua economia numa âncora cambial e ao adotar um ajuste neoliberal com o Plano Cavallo e nesse ponto ela está bem adiantada em sua política privatista. Por isso ela é um excelente modelo do que vai acontecer com o Brasil e nós vamos mostrar isso — disse Mantega.

Privatizações na Argentina serão lembradas na campanha

De acordo com o economista e professor da Fundação Getúlio Vargas paulista, a associação entre Brasil e Argentina não será feita na fase inicial da publicidade de Lula na TV, mas a partir do meio da campanha. Entre os pontos de destaque estão as privatizações argentinas. Segundo Mantega, mesmo com a venda de todas as empresas, a Argentina não conseguiu fazer o ajuste necessário e enfrenta uma situação de déficit de transações correntes.

— Eles venderam toda a prata

da casa e ficaram sem nada. Ao mesmo tempo, a população enfrenta um pesado empobrecimento, com perdas de até 50% em relação ao início do plano econômico. A situação é tão séria que há alguns anos existia três classes nítidas na Argentina, os ricos, os pobres e a classe média. Hoje, há apenas duas, ricos e pobres. O país está sucateado e está claro que o caminho trilhado por eles não é bom — disse Mantega.

Lula será mostrado como um repórter na televisão

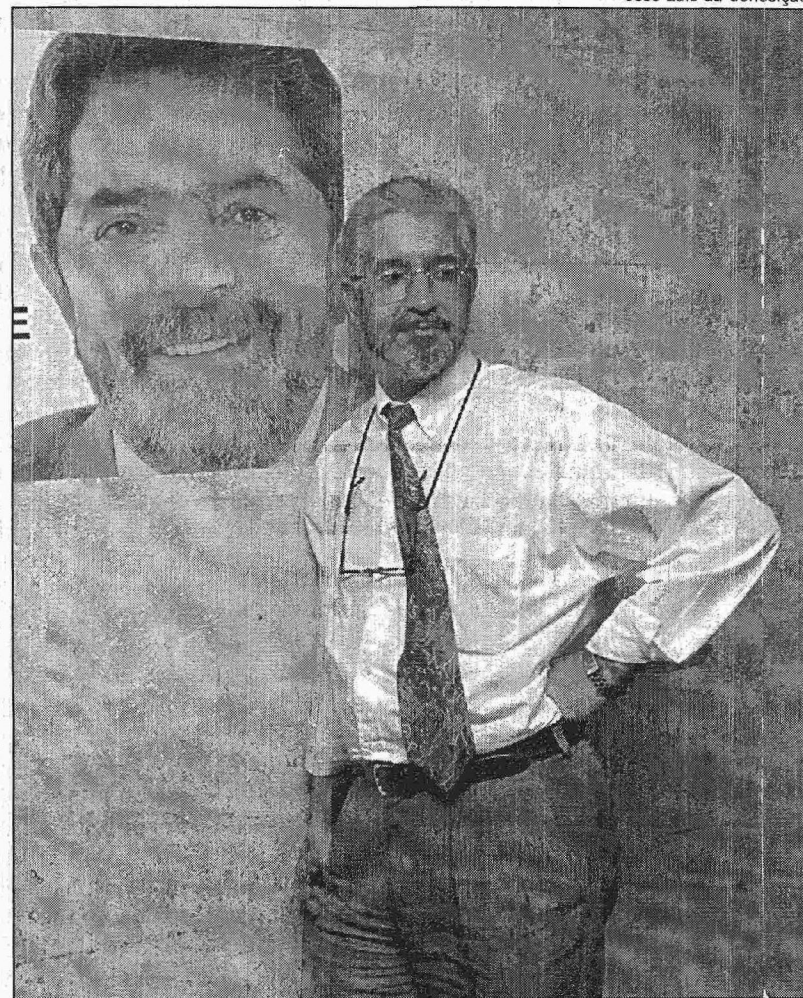
Os programas de TV serão apresentados em duas versões, à tarde e à noite. A maioria das imagens será de gravações externas, com reportagens, entrevistas com eleitores, comícios e passeatas. O próprio Lula vai aparecer como repórter. Ele já gravou ontem em Porto Alegre. Quatro equipes de reportagem estão encarregadas de mostrar os proble-

mas da população pelos quatro cantos do país.

— Quem não conhece o Brasil, vai conhecer o país em 5 minutos — afirma Godoy, acrescentando que o pouco tempo na televisão será superado com muita criatividade e humor.

Além de atores, como Mário Lago, artistas de outras áreas deverão participar do programa de Lula no rádio e na televisão. Cogita-se a possibilidade de Chico Buarque de Holanda participar do programa.

O humor deve dar o tom aos anúncios diários de 30 segundos, que serão veiculados durante a programação normal. Para abordar cada uma das propostas, temática do programa de governo, os publicitários já criaram o bordão “Governo Lá Tinha”. Um apresentador será mostrado próximo a uma fábrica fechada, dizendo, por exemplo, “lá tinha uma fábrica”. ■



TONY COTRIN é um dos publicitários que participam da campanha de Lula: